

**Rio Parapanema Energia S.A. e  
Controlada  
Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas**

Referentes ao Período de Três Meses findos  
em 31 de março de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

## Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE I.....	4
FORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	5
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS.....	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
1.1. Contexto operacional.....	16
1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF).....	16
1.3. Liminar de prioridade na liquidação da CCEE.....	17
1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas.....	17
1.5. Marco legal do setor elétrico.....	17
1.6. Aprovação das demonstrações financeiras.....	18
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
2.1. Base de preparação.....	18
2.2. Consolidação.....	18
2.3. Contratos de Concessão.....	18
2.4. Resoluções Autorizativas.....	19
2.5. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros.....	19
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS.....	19
3.1. CPC 06/IFRS 16.....	19
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO.....	19
4.1. Análise da sensibilidade.....	20
4.2. Gestão de capital.....	21
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	21
5.1. Caixa e equivalentes de caixa.....	21
5.2. Clientes.....	21
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	22
7. CLIENTES.....	22
7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento.....	22
7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD).....	22
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO.....	23
8.1. Tributos a recuperar / recolher.....	23
8.2. Tributos Diferidos.....	23
8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado.....	23
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	24
10. INVESTIMENTO.....	24
10.1. Controlada – Valor patrimonial.....	24
10.2. Movimentação dos investimentos da Controlada.....	25
10.3. Informações financeiras da Controlada.....	25
11. IMOBILIZADO.....	25
11.1. Composição.....	25
11.2. Movimentação do ativo imobilizado.....	26
12. INTANGÍVEL.....	27
12.1. Composição.....	27
12.2. Movimentação do ativo intangível.....	28
13. FORNECEDORES.....	29
14. PARTES RELACIONADAS.....	29
14.1. Transações e saldos.....	29
14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração.....	30
15. DEBÊNTURES.....	30
15.1. Composição.....	30
15.2. Vencimento.....	30
15.3. Movimentação.....	31
15.4. <i>Covenants</i> financeiros.....	31

15.5. Covenants não financeiros.....	31
16. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA.....	31
17. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA.....	31
18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS .....	32
18.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais .....	32
18.2. Contingências possíveis .....	33
19. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*).....	34
20. ENCARGOS SETORIAIS .....	34
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
21.1. Capital Social.....	34
21.2. Reservas de Capital .....	35
21.3. Reservas de Lucros .....	35
21.4. Lucros acumulados.....	35
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	36
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	36
23.1. Energia elétrica vendida .....	36
23.2. Energia elétrica comprada para revenda .....	37
23.3. Encargos de uso da rede elétrica .....	37
24. RESULTADO FINANCEIRO .....	38
25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	38
26. LUCRO POR AÇÃO .....	39
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	39
27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial .....	39
27.2. Risco de liquidez .....	40
28. SEGUROS.....	40
29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA .....	40
30. COMPROMISSOS .....	40
30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica .....	40
31. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	40
31.1 Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas .....	40
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	41
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	42



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Rio Parapanema Energia S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Parapanema Energia S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.




Rio Paranapanema Energia S.A.


#### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC #SP000160/O-5

  
Valdir Renato Coscodai  
Contador CRC #SP165875/O-6

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Principais indicadores (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	425.489	347.011	22,6
(-) Deduções à receita operacional	(46.721)	(37.749)	23,8
Receita operacional líquida	378.768	309.262	22,5
(-) Despesas operacionais	(204.820)	(146.403)	39,9
Resultado operacional	173.948	162.859	6,8
Ebitda	229.155	218.617	4,8
<i>Margem ebitda - %</i>	<i>60,5%</i>	<i>70,7%</i>	<i>-10,2 pp</i>
(-) Resultado financeiro	(39.573)	(34.087)	16,1
Lucro antes do imposto	134.375	128.772	4,4
Lucro líquido do período	89.050	85.671	3,9
<i>Margem líquida - %</i>	<i>23,5%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-4,2 pp</i>
<b>Ações</b>			
Ações(em milhares)	94.433	94.433	-
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	942,99	907,21	3,9

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 1,6% da receita operacional líquida, ou R\$ 6,1 milhões (2,6% ou R\$ 8,2 milhões em 31 de março de 2018), 2,5% dos custos e despesas operacionais, ou R\$ 5,2 milhões (3,8% ou R\$ 5,5 milhões em 31 de março de 2018) 1,5% do lucro líquido registrado no trimestre, representando R\$ 1,3 milhões (3,7% ou R\$ 2,9 milhões do lucro registrado em 31 de março de 2018).

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o período, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora em relação ao mesmo período do ano anterior (aproximadamente 33%), além dos preços celebrados em novos contratos.

	Consolidado		% Variação
	31/03/2019	31/12/2018	
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativos totais	4.470.478	4.470.161	0,0
Dívidas em moeda nacional	1.533.285	1.524.034	0,7
Patrimônio líquido	1.724.633	1.635.421	5,3

**Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Energia comprada	(67.001)	(8.050)	732,3
Depreciação e amortização	(55.207)	(55.758)	-1,0
Encargos de uso da rede elétrica	(31.645)	(30.705)	3,1
Pessoal	(18.744)	(17.574)	6,7
Serviços de terceiros	(12.837)	(8.890)	44,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(10.875)	(17.420)	-37,6
Seguros	(2.367)	(2.756)	-14,1
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(1.687)	(1.407)	19,9
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(1.430)	747	291,4
Outros	(1.241)	(2.970)	-58,2
Material	(1.037)	(881)	17,7
Aluguéis	(749)	(669)	-12,0
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(70)	-100,0
	<b>(204.820)</b>	<b>(146.403)</b>	<b>39,9</b>

As despesas operacionais totalizaram R\$ 204,8 milhões no 1º trimestre de 2019, um aumento de 39,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 146,4 milhões).

Os principais fatores que impactaram no aumento líquido das despesas operacionais foram:

- Energia comprada para revenda: aumento de R\$ 59 milhões ou 732,3% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à estratégia de sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos GSF no segundo semestre;
- Pessoal: o aumento de R\$ 1,2 milhões ou 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia;
- Serviços de Terceiros: o aumento de R\$ 3,9 milhões ou 44,4% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente do início do rateio da prestação de serviços pela CTG Serviços Administrativos LTDA;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: diminuição de R\$ 6,5 milhões ou 37,6% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, influenciado pela queda na geração líquida no trimestre diante da pior seca dos últimos 25 anos na região.
- Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais: registro de R\$ 1,4 milhões decorrente de novos processos trabalhistas e mudança de classificação de possível para provável acompanhados por consultores jurídicos externos.

**Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Lucro líquido do período	89.050	85.671	3,9%
Imposto de renda e contribuição social	45.325	43.101	5,2%
Resultado financeiro (líquido)	39.573	34.087	16,1%
Depreciação e amortização	55.207	55.758	-1,0%
<b>Ebitda</b>	<b>229.155</b>	<b>218.617</b>	<b>4,8%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>60,5%</i>	<i>70,7%</i>	<i>-10,2p.p</i>



O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, já que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou um aumento de R\$ 10,5 milhões, ou 4,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em razão, principalmente, do aumento de R\$ 69,5 milhões na receita líquida, deduzido do aumento R\$ 58,4 milhões nos custos e despesas operacionais. A margem Ebitda apurada no 1º trimestre de 2019, 60,5%, representa uma redução de 10,2 pontos percentuais nos períodos comparados.

### Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Receitas	18.219	15.211	19,8
Despesas	(57.792)	(49.298)	17,2
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(39.573)</b>	<b>(34.087)</b>	<b>16,1</b>

O resultado financeiro líquido apresentado no 1º trimestre de 2019 foi uma despesa de R\$ 39,6 milhões, o que representa um aumento de 16,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorre, basicamente, em função da variação do índice de correção da liminar do GSF, pois não houve novos ingressos na base de atualização desta liminar, mantendo-se os R\$ 544 milhões no trimestre.

### Debêntures (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2019	31/12/2018
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	360.594	351.301
5ª	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	81.637	80.146
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	332.805	323.728
7ª	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	220.736	224.385
7ª	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	212.347	212.845
8ª	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	159.422	161.950
8ª	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	165.744	169.679
				<b>1.533.285</b>	<b>1.524.034</b>

O saldo de debêntures no 1º trimestre de 2019, é de R\$ 1.533 milhões, superior em 0,6% aos R\$ 1.524 milhões, ao período comparado.



Esse aumento é resultado principalmente da apropriação contábil dos juros e variação monetária compensados pagamento de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2) emissões ocorridas ao longo do período.

#### Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	31/03/2019	31/12/2018	
Debêntures	1.533.285	1.524.034	0,6
Curto Prazo	221.767	223.708	-0,9
Longo Prazo	1.311.518	1.300.326	0,9
Caixa	(1.069.841)	(991.104)	7,9
<b>Dívida Líquida</b>	<b>463.444</b>	<b>532.930</b>	<b>-13,0</b>

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O saldo da dívida líquida em comparação com 31 de dezembro de 2018 reduziu 13,0% principalmente em decorrência da geração de caixa referente a operação normal da Companhia e sua Controlada.

A Companhia continua reservando em seu caixa, o valor para o possível pagamento da liminar referente ao fator de ajuste de energia (GSF).

#### Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no 1º trimestre de 2019, lucro líquido de R\$ 89,1 milhões, contra o lucro de R\$ 85,7 milhões, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito positivo do resultado apurado de sua controlada, no montante de R\$ 1,3 milhões (R\$ 2,9 milhões em 31 de março de 2018).

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	972.554	897.818	1.069.841	991.104
Clientes	7	160.991	193.657	163.378	196.465
Tributos a recuperar	8.1	11.305	10.805	12.937	12.381
Serviços em curso		8.541	10.551	8.541	10.551
Despesas antecipadas		3.890	5.925	4.040	6.039
Devedores diversos		963	1.635	1.336	2.010
Partes relacionadas	14.1	300	500	300	500
Outros ativos		302	123	303	127
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.158.846</b>	<b>1.121.014</b>	<b>1.260.676</b>	<b>1.219.177</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Clientes	7	7.215	9.311	7.215	9.311
Tributos a recuperar	8.1	819	819	2.195	2.188
Tributos diferidos	8.2	186.868	176.461	186.868	176.461
Depósitos judiciais	9	53.973	53.435	53.973	53.435
Fundos vinculados		484	482	484	482
Despesas antecipadas		2.486	2.552	2.486	2.552
Investimentos		243.677	242.345	2	2
Controladas	10	243.675	242.343	-	-
Outros		2	2	2	2
Imobilizado	11	2.768.106	2.814.439	2.927.904	2.976.530
Intangível	12	27.147	28.140	28.675	30.023
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.290.775</b>	<b>3.327.984</b>	<b>3.209.802</b>	<b>3.250.984</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.449.621</b>	<b>4.448.998</b>	<b>4.470.478</b>	<b>4.470.161</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	865.278	837.096	884.348	856.067
Salários e encargos sociais		6.380	11.853	6.518	12.051
Debêntures	15	221.767	223.708	221.767	223.708
Tributos a recolher	8.1	59.059	106.995	59.871	107.962
Dividendos e juros sobre capital próprio	21.4	122.364	185.414	122.364	185.414
Obrigações estimadas		6.063	7.163	6.240	7.326
Cibacap	16	890	890	890	890
Encargos setoriais	20	16.017	21.756	16.026	21.763
Receitas diferidas		3.574	4.751	3.924	5.049
Outros passivos		2.495	548	2.561	993
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.303.887</b>	<b>1.400.174</b>	<b>1.324.509</b>	<b>1.421.223</b>
<b>Não circulante</b>					
Debêntures	15	1.311.518	1.300.326	1.311.518	1.300.326
Receitas diferidas		21.878	21.256	21.901	21.256
Obrigações especiais	19	923	955	923	955
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	18	35.531	42.251	35.743	42.365
Cibacap	16	10.893	10.655	10.893	10.655
Tarifa de uso do sistema de distribuição (Tusd-g)	13	21.269	20.510	21.269	20.510
Encargos setoriais	20	13.752	12.059	13.752	12.059
Outras obrigações regulatórias (RGR - 1970)		4.557	4.611	4.557	4.611
Outros passivos		780	780	780	780
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.421.101</b>	<b>1.413.403</b>	<b>1.421.336</b>	<b>1.413.517</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.724.988</b>	<b>2.813.577</b>	<b>2.745.845</b>	<b>2.834.740</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21				
Capital social		839.138	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital		116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros		157.959	157.797	157.959	157.797
Lucros acumulados		105.221	-	105.221	-
Ajustes de avaliação patrimonial		637.956	654.127	637.956	654.127
Outros resultados abrangentes		(132.445)	(132.445)	(132.445)	(132.445)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.724.633</b>	<b>1.635.421</b>	<b>1.724.633</b>	<b>1.635.421</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.449.621</b>	<b>4.448.998</b>	<b>4.470.478</b>	<b>4.470.161</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receita operacional líquida</b>	22	<b>372.636</b>	<b>301.109</b>	<b>378.768</b>	<b>309.262</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Pessoal		(13.795)	(10.857)	(14.359)	(11.375)
Material		(945)	(743)	(1.008)	(818)
Serviços de terceiros		(5.399)	(5.013)	(6.212)	(6.002)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.662)	(1.386)	(1.687)	(1.407)
Energia comprada	23	(66.755)	(7.303)	(67.001)	(8.050)
Encargos de uso da rede elétrica	23	(31.466)	(30.583)	(31.645)	(30.705)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)		(10.875)	(17.420)	(10.875)	(17.420)
Depreciação e amortização		(51.855)	(52.329)	(54.550)	(55.023)
(Reversão) / Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais		(879)	497	(924)	497
Seguros		(2.321)	(2.717)	(2.367)	(2.756)
Outras		(310)	(307)	(304)	(317)
		<b>(186.262)</b>	<b>(128.161)</b>	<b>(190.932)</b>	<b>(133.376)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>186.374</b>	<b>172.948</b>	<b>187.836</b>	<b>175.886</b>
<b>(Despesas) / receitas operacionais</b>					
Pessoal		(4.361)	(6.199)	(4.385)	(6.199)
Material		(29)	(63)	(29)	(63)
Serviços de terceiros		(6.260)	(2.782)	(6.625)	(2.888)
Depreciação e amortização		(647)	(726)	(657)	(735)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais		(478)	250	(506)	250
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	7.2	-	-	-	(70)
Aluguéis		(696)	(618)	(749)	(669)
Outras		(903)	(2.565)	(937)	(2.653)
		<b>(13.374)</b>	<b>(12.703)</b>	<b>(13.888)</b>	<b>(13.027)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	1.332	2.876	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>174.332</b>	<b>163.121</b>	<b>173.948</b>	<b>162.859</b>
<b>Resultado financeiro</b>	24				
Receitas		16.746	13.934	18.219	15.211
Despesas		(57.393)	(48.985)	(57.792)	(49.298)
		<b>(40.647)</b>	<b>(35.051)</b>	<b>(39.573)</b>	<b>(34.087)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>133.685</b>	<b>128.070</b>	<b>134.375</b>	<b>128.772</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25				
Corrente		(55.125)	(63.115)	(55.815)	(63.817)
Diferido		10.490	20.716	10.490	20.716
		<b>(44.635)</b>	<b>(42.399)</b>	<b>(45.325)</b>	<b>(43.101)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>89.050</b>	<b>85.671</b>	<b>89.050</b>	<b>85.671</b>
<b>Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico e diluído por ação PN	26	0,94299	0,90721	0,94299	0,90721
Lucro básico e diluído por ação ON	26	0,94299	0,90721	0,94299	0,90721

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS  
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>89.050</b>	<b>85.671</b>
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	244	318
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(82)	(108)
	<b>162</b>	<b>210</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>89.212</b>	<b>85.881</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>157.797</b>	-	<b>654.127</b>	<b>(132.445)</b>	<b>1.635.421</b>
Resultado abrangente do período	-	-	-	89.050	-	-	89.050
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	244	244
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(82)	(82)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	162	-	-	(162)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	89.050	-	-	89.212
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	24.502	(24.502)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.331)	8.331	-	-
	-	-	-	16.171	(16.171)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>157.959</b>	<b>105.221</b>	<b>637.956</b>	<b>(132.445)</b>	<b>1.724.633</b>

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>157.022</b>	-	<b>713.150</b>	<b>(132.445)</b>	<b>1.693.669</b>
Resultado abrangente do período	-	-	-	85.671	-	-	85.671
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	318	318
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(108)	(108)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	210	-	-	(210)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	210	-	-	210
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	210	85.671	-	-	85.881
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	25.140	(25.140)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.548)	8.548	-	-
	-	-	-	16.592	(16.592)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>157.232</b>	<b>102.263</b>	<b>696.558</b>	<b>(132.445)</b>	<b>1.779.550</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	133.685	128.070	134.375	128.772
<b>Ajustes em:</b>				
Depreciação e amortização	52.502	53.055	55.207	55.760
Perdas na baixa do ativo imobilizado/intangível	3	1.186	3	1.186
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	70
Juros sobre debêntures	23.668	24.757	23.668	24.757
Amortização de custos de transação sobre debêntures	547	678	547	678
Variação monetária sobre debêntures	11.890	8.964	11.890	8.964
Constituição / (reversão) de provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	1.357	(747)	1.440	(747)
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	504	453	509	467
Variação monetária sobre depósitos judiciais	46	(590)	46	(590)
Variação monetária referente a liminar GSF	17.282	10.963	17.671	11.250
Variação monetária referente a Cibacap	238	151	238	151
Equivalência patrimonial	(1.332)	(2.876)	-	-
	<b>106.705</b>	<b>95.994</b>	<b>111.219</b>	<b>101.946</b>
<b>Variações nos ativos</b>				
Clientes	34.762	18.852	35.183	18.800
Devedores diversos	672	236	674	226
Partes relacionadas	200	150	200	150
Depósitos judiciais	-	(221)	-	(221)
Serviços em curso	(244)	(523)	(244)	(523)
Fundos vinculados	(2)	(95)	(2)	(95)
Despesas antecipadas	2.101	2.822	2.065	2.864
Outras variações ativas	(179)	12	(176)	12
	<b>37.310</b>	<b>21.233</b>	<b>37.700</b>	<b>21.213</b>
<b>Variações nos passivos</b>				
Fornecedores	11.025	49.705	10.735	50.256
Salários e encargos sociais	(5.473)	(3.909)	(5.533)	(3.939)
Impostos, taxas e contribuições	(9.585)	(12.012)	(9.823)	(12.071)
Obrigações estimadas	(1.100)	261	(1.086)	278
Receitas diferidas	(555)	(645)	(480)	(716)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(8.521)	24	(8.521)	24
Outras variações passivas	336	1.768	(31)	1.202
	<b>(13.873)</b>	<b>35.192</b>	<b>(14.739)</b>	<b>35.034</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>				
	<b>263.827</b>	<b>280.489</b>	<b>268.555</b>	<b>286.965</b>
Juros pagos sobre debêntures	(26.854)	(22.637)	(26.854)	(22.637)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.976)	(287.738)	(94.646)	(288.432)
<b>Caixa líquido gerado / (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>142.997</b>	<b>(29.886)</b>	<b>147.055</b>	<b>(24.104)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimentos</b>				
Recebimento na venda de imobilizado	57	-	57	-
Adições no ativo imobilizado	(5.219)	(10.764)	(5.276)	(10.861)
Adições no ativo intangível	(49)	(39)	(49)	(39)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.211)</b>	<b>(10.803)</b>	<b>(5.268)</b>	<b>(10.900)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(63.050)	(63.061)	(63.050)	(63.061)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(63.050)</b>	<b>(63.061)</b>	<b>(63.050)</b>	<b>(63.061)</b>
<b>Aumento / (redução) / líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>74.736</b>	<b>(103.750)</b>	<b>78.737</b>	<b>(98.065)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>897.818</b>	<b>899.463</b>	<b>991.104</b>	<b>976.841</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>972.554</b>	<b>795.713</b>	<b>1.069.841</b>	<b>878.776</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas</b>				
Vendas de energia	419.074	338.415	425.441	346.871
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.219	10.764	5.276	10.861
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(70)
	<b>424.293</b>	<b>349.179</b>	<b>430.717</b>	<b>357.662</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(98.221)	(37.886)	(98.646)	(38.755)
Materiais e serviços de terceiros	(17.852)	(19.365)	(19.150)	(20.632)
Outros custos operacionais	(4.557)	(4.440)	(4.696)	(4.507)
	<b>(120.630)</b>	<b>(61.691)</b>	<b>(122.492)</b>	<b>(63.894)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>303.663</b>	<b>287.488</b>	<b>308.225</b>	<b>293.768</b>
Depreciação e amortização	(52.502)	(53.055)	(55.207)	(55.758)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>251.161</b>	<b>234.433</b>	<b>253.018</b>	<b>238.010</b>
Aluguéis	48	140	48	140
Resultado de equivalência patrimonial	1.332	2.876	-	-
Receitas financeiras	16.746	13.934	18.219	15.211
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>18.126</b>	<b>16.950</b>	<b>18.267</b>	<b>15.351</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>269.287</b>	<b>251.383</b>	<b>271.285</b>	<b>253.361</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	12.088	9.375	12.402	9.669
Benefícios	2.145	2.588	2.284	2.695
FGTS	1.585	998	1.607	1.022
Provisão para gratificações e bônus	316	105	325	100
Participação nos resultados	(838)	707	(806)	729
Encargos sociais (exceto INSS)	904	924	923	944
	<b>16.200</b>	<b>14.697</b>	<b>16.735</b>	<b>15.159</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	100.726	98.070	101.737	99.220
Estaduais	5.200	3.322	5.200	3.324
Municipais	23	20	23	20
	<b>105.949</b>	<b>101.412</b>	<b>106.960</b>	<b>102.564</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Aluguéis	696	618	749	669
Juros e amortização de custos sobre debêntures	24.215	25.435	24.215	25.435
Variação monetária sobre debêntures	11.890	8.964	11.890	8.964
Outras despesas financeiras	21.287	14.586	21.686	14.899
	<b>58.088</b>	<b>49.603</b>	<b>58.540</b>	<b>49.967</b>
<b>Outros</b>				
Lucros retidos	105.221	102.263	105.221	102.263
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(16.171)	(16.592)	(16.171)	(16.592)
	<b>89.050</b>	<b>85.671</b>	<b>89.050</b>	<b>85.671</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>269.287</b>	<b>251.383</b>	<b>271.285</b>	<b>253.361</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 31 DE MARÇO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.257,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 10, a Companhia detém 99,99% de participação societária na empresa Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (“Controlada” ou “Sapucaí Mirim”).

A capacidade instalada da Controlada é de 32,5 MW, composta pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Retiro e Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 145.041 na Controladora e R\$ 63.833 no Consolidado, principalmente em virtude de:

- i. Transferência para o passivo circulante do saldo da 5ª emissão de debêntures, com liquidação prevista para maio de 2019.
- ii. Reconhecimento da atualização monetária (IGPM) dos valores provisionados relacionados às liminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A administração analisou toda informação disponível de seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais, que inclusive considera o desembolso de caixa caso a liminar do GSF necessite ser liquidada (no valor de R\$ 668.431 na Controladora e R\$ 674.488 no Consolidado).

### 1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)

O setor ainda sente os efeitos da severa crise hidrológica ocorrida nos últimos anos, que causou a redução dos reservatórios e elevou o nível do despacho das usinas termoeletricas ao máximo.

Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, o que elevou a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência da queda nos níveis do GSF.

Em 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) ajuizou ação com pedido de liminar para expurgar do cálculo do GSF todos os riscos não hidrológicos no que tange: despacho fora da ordem de mérito, importação de energia e redução da carga das distribuidoras. Atualmente, essa liminar não produz novos efeitos, mas a Companhia aguarda conclusão dos projetos de Lei, em trâmite no Congresso que tratam o tema.

A íntegra das informações relacionadas a liminar sobre o fator de ajustes do GSF está descrita na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, considerando que não houve novos fatos durante o 1º trimestre de 2019.

### **1.3. Liminar de prioridade na liquidação da CCEE**

Em 04 de novembro de 2015, a Associação Brasileira de Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) impetrou mandado de segurança em face da Aneel e da CCEE, visando desonerar suas associadas da imputação de ônus provenientes de quaisquer decisões e ações judiciais de que não façam parte.

Em função desta liminar, durante sua vigência, que foi até Setembro de 2017, a Companhia teve prioridade em sua liquidação financeira. A respeito do valor recebido nesse período, o entendimento é que parte dele seria resultado de liminar e foi constituído um passivo desses valores (vide nota explicativa nº 13).

Outras informações a propósito dessa liminar estão descritas na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### **1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas**

Em 4 de maio de 2017 foi publicada a Portaria nº 178/2017 que definiu uma redução de aproximadamente 5% da garantia física da Companhia, a partir de janeiro de 2018, em relação à garantia física vigente em dezembro de 2017.

Em 6 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar para suspender a aplicação da Portaria 178/2017 e para questionar os parâmetros de garantia física.

A recente atualização referente a esse assunto pode ser verificada na nota explicativa de eventos subsequentes n.º 31.1.

A demais informações relacionadas a revisão das garantias físicas das usinas da Companhia está descrita na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### **1.5. Marco legal do setor elétrico**

O MME lançou Consultas Públicas (CP) que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro, seriam:

- CP MME nº 032, trata dos “Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro”
- CP MME nº 033, coloca em consulta as propostas de caráter técnico por meio de documento consolidado e detalhado intitulado “Medidas Legais que Viabilizem o Futuro do Setor Elétrico com Sustentabilidade a Longo Prazo”;
- CP MME nº 042, apresenta as “Questões Relativas à Implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo”.

O Ministério declarou que essas iniciativas fazem parte da promoção da transparência e do diálogo que pautam a atuação da pasta.

A Companhia estuda e acompanha a evolução dessas medidas e entende, em princípio, que representam uma medida positiva de diálogo, do Governo com diversas áreas do setor, no sentido de buscar melhores propostas.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 1.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 1.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2019.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Base de preparação

#### Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

### 2.2. Consolidação

#### Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa n.º 10. As políticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado na nota explicativa das demonstrações financeiras anuais.

### 2.3. Contratos de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Controladora	
							Início da concessão	Vencimento concessão
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	101,0	44,7	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414,0	169,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	73,8	52,3	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	635,0	327,2	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	525,0	195,6	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	354,0	173,9	22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	82,5	54,2	30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72,0	45,6	30/07/1998	29/07/2033
					<b>2.257,3</b>	<b>1.062,6</b>		

As outras informações referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2.13.1.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 2.4. Resoluções Autorizativas

Resolução de autorização Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Controlada	
							Início da autorização	Vencimento autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					<b>32,5</b>	<b>16,2</b>		

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 2.5. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.14 daquelas demonstrações financeiras.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

### 3.1. CPC 06/IFRS 16

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A aplicação inicial do IFRS 16 deveria ter ocorrido a partir de 1º de janeiro de 2019, mas apesar das análises elaboradas pela Administração indicarem efeitos irrelevantes, a Companhia passará a reconhecê-los em suas demonstrações contábeis a partir do 2º ITR 2019.

## 4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

#### 4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 31 de março de 2019 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	Controladora					
		31/03/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
<b>Ativos Financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	972.554	31.122	46.683	62.243	77.803	93.364
<b>Passivos Financeiros</b>							
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(360.594)	(28.848)	(32.327)	(35.807)	(39.287)	(42.766)
Debêntures 5ª emissão série 1	CDI + 0,89% ao ano	(81.637)	(3.338)	(4.644)	(5.951)	(7.258)	(8.564)
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(332.805)	(29.753)	(32.964)	(36.176)	(39.388)	(42.599)
Debêntures 7ª emissão série 1	CDI + 0,40% ao ano	(220.736)	(7.945)	(11.477)	(15.010)	(18.543)	(22.075)
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(212.347)	(16.626)	(18.676)	(20.725)	(22.774)	(24.824)
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do CDI ao ano	(159.422)	(5.791)	(8.342)	(10.892)	(13.442)	(15.993)
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(165.744)	(12.316)	(13.915)	(15.514)	(17.113)	(18.712)
		<b>(1.533.285)</b>	<b>(104.617)</b>	<b>(122.345)</b>	<b>(140.075)</b>	<b>(157.805)</b>	<b>(175.533)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>		<b>(560.731)</b>	<b>(73.495)</b>	<b>(75.662)</b>	<b>(77.832)</b>	<b>(80.002)</b>	<b>(82.169)</b>

Instrumentos financeiros	Indexador	Consolidado					
		31/03/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
<b>Ativos Financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1.069.841	34.235	51.353	68.470	85.587	102.705
<b>Passivos Financeiros</b>							
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(360.594)	(28.848)	(32.327)	(35.807)	(39.287)	(42.766)
Debêntures 5ª emissão série 1	CDI + 0,89% ao ano	(81.637)	(3.338)	(4.644)	(5.951)	(7.258)	(8.564)
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(332.805)	(29.753)	(32.964)	(36.176)	(39.388)	(42.599)
Debêntures 7ª emissão série 1	CDI + 0,40% ao ano	(220.736)	(7.945)	(11.477)	(15.010)	(18.543)	(22.075)
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(212.347)	(16.626)	(18.676)	(20.725)	(22.774)	(24.824)
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do CDI ao ano	(159.422)	(5.791)	(8.342)	(10.892)	(13.442)	(15.993)
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(165.744)	(12.316)	(13.915)	(15.514)	(17.113)	(18.712)
		<b>(1.533.285)</b>	<b>(104.617)</b>	<b>(122.345)</b>	<b>(140.075)</b>	<b>(157.805)</b>	<b>(175.533)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>		<b>(463.444)</b>	<b>(70.382)</b>	<b>(70.992)</b>	<b>(71.605)</b>	<b>(72.218)</b>	<b>(72.828)</b>

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,93%	2,90%	3,86%	4,83%	5,79%
CDI	3,20%	4,80%	6,40%	8,00%	9,60%

#### 4.2. Gestão de capital

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures	15	1.533.285	1.524.034	1.533.285	1.524.034
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(972.554)	(897.818)	(1.069.841)	(991.104)
<b>Dívida líquida</b>		<b>560.731</b>	<b>626.216</b>	<b>463.444</b>	<b>532.930</b>
Patrimônio líquido	21	1.724.633	1.635.421	1.724.633	1.635.421
<b>Total do capital</b>		<b>2.285.364</b>	<b>2.261.637</b>	<b>2.188.077</b>	<b>2.168.351</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (%)*</b>		<b>24,5</b>	<b>27,7</b>	<b>21,2</b>	<b>24,6</b>

\*Dívida líquida / total do capital

Os objetivos da Companhia e da sua Controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos ou devolver capital aos acionistas.

#### 5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

##### 5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
B	BR-1	970.640	893.839	1.067.702	986.853
B	-	1.914	3.979	2.139	4.251
		<b>972.554</b>	<b>897.818</b>	<b>1.069.841</b>	<b>991.104</b>

##### 5.2. Clientes

Em 31 de março de 2019, segundo o rating interno, a Companhia possui, em relação aos saldos a receber de seus clientes bilaterais, as seguintes proporções de risco de liquidação:

Rating interno	Controladora		Consolidado	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	10	13.023	10	13.023
2 - Bom	59	75.065	59	76.935
3 - Satisfatório	30	38.555	30	38.778
4 - Regular	1	1.375	1	1.375
5 - Crítico	-	-	-	-
	<b>100</b>	<b>128.018</b>	<b>100</b>	<b>130.111</b>



As características da classificação do *rating* interno estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	84	349	124	416
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	972.360	897.360	1.069.161	990.139
Fundo renda fixa	110	109	556	549
	<b>972.554</b>	<b>897.818</b>	<b>1.069.841</b>	<b>991.104</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 7. CLIENTES

### 7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	Controladora						31/03/2019	31/12/2018
	Vencidos		A vencer		(-)ECLD			
	Até 90 dias	Acima de 365 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias				
Contratos ACL	-	196	128.018	-	-	(196)	128.018	100.293
Contratos ACR	-	-	-	-	-	-	-	3.078
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	18.629	-	9.802	4.542	7.215	-	40.188	99.596
	<b>18.629</b>	<b>196</b>	<b>137.820</b>	<b>4.542</b>	<b>7.215</b>	<b>(196)</b>	<b>168.206</b>	<b>202.968</b>

	Consolidado						31/03/2019	31/12/2018
	Vencidos		A vencer		(-)ECLD			
	Até 90 dias	Acima de 365 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias				
Contratos ACL	-	324	130.111	-	-	(324)	130.111	103.034
Contratos ACR	-	-	-	-	-	-	-	3.078
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	18.629	-	9.917	4.721	7.215	-	40.482	99.663
	<b>18.629</b>	<b>324</b>	<b>140.028</b>	<b>4.721</b>	<b>7.215</b>	<b>(324)</b>	<b>170.593</b>	<b>205.776</b>

### 7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD)

As faturas emitidas pela Companhia e sua Controlada referentes aos contratos bilaterais tem vencimento único no mês seguinte ao do suprimento.

Para o período findo em 31 de março de 2019, não houve indicação para novos cálculos para créditos de liquidação duvidosa para a Controladora e sua Controlada.

A estimativa de crédito de liquidação duvidosa é avaliada conforme descrito na nota explicativa n.º 2.8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.



## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

### 8.1. Tributos a recuperar / recolher

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
IRPJ e CSLL (i) (ii)	9.332	819	8.920	-	10.964	819	10.496	-
PIS e COFINS (i)	1.973	-	1.885	819	1.973	-	1.885	819
INSS	-	-	-	-	-	1.376	-	1.369
	<b>11.305</b>	<b>819</b>	<b>10.805</b>	<b>819</b>	<b>12.937</b>	<b>2.195</b>	<b>12.381</b>	<b>2.188</b>
<b>Passivo</b>								
IRPJ e CSLL	42.474	-	83.726	-	43.167	-	84.549	-
PIS e COFINS	14.574	-	11.310	-	14.650	-	11.422	-
ICMS	1.738	-	291	-	1.738	-	293	-
IRRF sobre JSCP	-	-	11.100	-	-	-	11.100	-
Outros	273	-	569	-	316	-	599	-
	<b>59.059</b>	<b>-</b>	<b>106.995</b>	<b>-</b>	<b>59.871</b>	<b>-</b>	<b>107.962</b>	<b>-</b>

### 8.2. Tributos Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
<b>Ativo de imposto diferido</b>				
Diferenças temporárias	(16.153)	(19.022)	(16.153)	(19.022)
Provisões regulatórias	(323)	(323)	(323)	(323)
Provisão de contas a pagar	(417)	(891)	(417)	(891)
Provisão de bônus e PLR	(843)	(3.050)	(843)	(3.050)
Contingência ambiental	(2.158)	(2.214)	(2.158)	(2.214)
Contingência trabalhista	(5.389)	(7.635)	(5.389)	(7.635)
Contingência fiscal	(4.865)	(4.826)	(4.865)	(4.826)
Valores recebidos a maior RTE	(84)	(83)	(84)	(83)
Provisão Comercialização de Energia	(2.074)	-	(2.074)	-
ECLD	(143.901)	(143.902)	(143.901)	(143.902)
Liminar GSF	(273.726)	(267.850)	(273.726)	(267.850)
Benefício fiscal	(17.586)	(18.243)	(17.586)	(18.243)
Receita diferida	(8.628)	(8.817)	(8.628)	(8.817)
<b>Passivo de imposto diferido</b>				
Ajuste de avaliação patrimonial	260.415	268.745	260.415	268.745
Ajuste atuarial plano de pensão	3.853	3.770	3.853	3.770
Mais-valia - Investimento em controlada	8.858	8.859	8.858	8.859
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(186.868)</b>	<b>(176.461)</b>	<b>(186.868)</b>	<b>(176.461)</b>

A Companhia apresenta o imposto de renda e contribuição social diferidos no grupo não circulante conforme CPC 26 (Apresentação das demonstrações contábeis).

A Companhia tem a expectativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos de acordo com premissas internas e conforme apresentado no quadro abaixo:

Conta	2019	2020	2021	a partir de 2022	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(254.100)	26.957	29.715	10.560	(186.868)

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

A íntegra das informações relacionadas a essas contas está descrita nas notas explicativas n.º 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### 8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			
			31/03/2019	31/12/2018
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(253.671)	167.419	(86.252)	(85.595)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>51.735</b>	<b>(34.149)</b>	<b>17.586</b>	<b>18.243</b>

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Amortização do ágio	(1.934)	(2.166)
Reversão da provisão	1.276	1.430
Benefício fiscal	658	736
	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2019	2020	2021	2022 - 2025	2026 em diante	Total
	Realização estimada	1.973	2.348	2.097	6.367	4.801

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ambiental	6.620	6.551	6.620	6.551
Fiscal:	11.523	11.406	11.523	11.406
IPTU e ICMS	1.943	1.911	1.943	1.911
Débitos em disputa referentes à IRRF, IRPJ e CSLL	149	146	149	146
Débitos em disputa referentes à PIS, COFINS, IRPJ,CSLL e IOF	9.431	9.349	9.431	9.349
Tusd-g	35.830	35.478	35.830	35.478
	<b>53.973</b>	<b>53.435</b>	<b>53.973</b>	<b>53.435</b>

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões constituídas para riscos prováveis, descritos na nota explicativa n.º 18, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 10. INVESTIMENTO

### 10.1. Controlada – Valor patrimonial

Empresa controlada	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	Valor Patrimonial	
			31/03/2019	31/12/2018
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	398.617.358	99,99%	243.675	242.343

## 10.2. Movimentação dos investimentos da Controlada

	Controlada
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>242.343</b>
Equivalência patrimonial	1.332
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>243.675</b>

## 10.3. Informações financeiras da Controlada

	Controlada	
	31/03/2019	31/12/2018
Ativo total	264.531	263.504
Patrimônio líquido	243.675	242.343
Receita líquida do período	6.132	32.835
Lucro líquido do período	1.332	6.948

## 11. IMOBILIZADO

### 11.1. Composição

	Controladora			Taxa média anual de depreciação	
	31/03/2019	31/12/2018			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.375.586	(1.492.103)	1.883.483	1.919.877	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	456.508	(228.729)	227.779	232.067	3,8%
Máquinas e equipamentos	958.122	(389.013)	569.109	568.538	4,4%
Veículos	6.834	(4.269)	2.565	2.839	13,0%
Móveis e utensílios	1.491	(1.230)	261	262	2,1%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>4.811.731</b>	<b>(2.115.344)</b>	<b>2.696.387</b>	<b>2.736.773</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.526	-	1.526	1.291	
Máquinas e equipamentos	68.134	-	68.134	74.685	
Veículos	647	-	647	643	
Móveis e utensílios	366	-	366	1	
	<b>71.719</b>	<b>-</b>	<b>71.719</b>	<b>77.666</b>	
	<b>4.883.450</b>	<b>(2.115.344)</b>	<b>2.768.106</b>	<b>2.814.439</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.509)	586	(923)	(955)	
	<b>4.881.941</b>	<b>(2.114.758)</b>	<b>2.767.183</b>	<b>2.813.484</b>	

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
	31/03/2019		31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	223.698	-	223.698	223.698	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.610.585	(1.520.031)	2.090.554	2.128.151	4,2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	494.794	(233.539)	261.255	265.753	3,6%
Máquinas e equipamentos	1.079.937	(409.980)	669.957	670.287	4,3%
Veículos	6.894	(4.323)	2.571	2.847	13,0%
Móveis e utensílios	1.632	(1.273)	359	360	2,0%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>5.216.865</b>	<b>(2.169.146)</b>	<b>3.047.719</b>	<b>3.090.421</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	11.815	-	11.815	11.760	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.526	-	1.526	1.291	
Máquinas e equipamentos	68.193	-	68.193	74.776	
Veículos	873	-	873	869	
Móveis e utensílios	366	-	366	1	
	<b>82.773</b>	<b>-</b>	<b>82.773</b>	<b>88.697</b>	
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	(202.588)	(202.588)	
	<b>5.097.050</b>	<b>(2.169.146)</b>	<b>2.927.904</b>	<b>2.976.530</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.509)	586	(923)	(955)	
	<b>5.095.541</b>	<b>(2.168.560)</b>	<b>2.926.981</b>	<b>2.975.575</b>	

## 11.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	1.921.168	235	(36.394)	-	-	1.885.009
Edificações, obras civis e benfeitorias	232.067	-	(4.288)	-	-	227.779
Máquinas e equipamentos	643.223	4.614	(10.580)	(8)	(6)	637.243
Veículos	3.482	4	(222)	(52)	-	3.212
Móveis e utensílios	263	366	(8)	-	6	627
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>2.814.439</b>	<b>5.219</b>	<b>(51.492)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>2.768.106</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(955)	-	32	-	-	(923)
	<b>2.813.484</b>	<b>5.219</b>	<b>(51.460)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>2.767.183</b>

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	2.049.731	-	(37.099)	-	173	2.012.805
Edificações, obras civis e benfeitorias	261.906	-	(3.920)	-	-	257.986
Máquinas e equipamentos	640.221	10.732	(10.792)	(1.186)	(303)	638.672
Veículos	3.669	-	(231)	-	-	3.438
Móveis e utensílios	654	32	(10)	-	-	676
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>2.970.417</b>	<b>10.764</b>	<b>(52.052)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(130)</b>	<b>2.927.813</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.039)	-	34	-	-	(1.005)
	<b>2.969.378</b>	<b>10.764</b>	<b>(52.018)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(130)</b>	<b>2.926.808</b>

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
Terrenos	235.458	55	-	-	-	235.513
Reservatórios, barragens e adutoras	2.129.442	236	(37.598)	-	-	2.092.080
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.753	-	(4.498)	-	-	261.255
Máquinas e equipamentos	745.063	4.615	(11.514)	(8)	(6)	738.150
Veículos	3.716	4	(224)	(52)	-	3.444
Móveis e utensílios	361	366	(8)	-	6	725
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.179.118</b>	<b>5.276</b>	<b>(53.842)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>3.130.492</b>
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	<b>2.976.530</b>	<b>5.276</b>	<b>(53.842)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>2.927.904</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(955)	-	32	-	-	(923)
	<b>2.975.575</b>	<b>5.276</b>	<b>(53.810)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>2.926.981</b>

						Consolidado
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
Terrenos	234.400	38	-	-	-	234.438
Reservatórios, barragens e adutoras	2.262.822	-	(38.302)	-	173	2.224.693
Edificações, obras civis e benfeitorias	296.425	-	(4.127)	-	-	292.298
Máquinas e equipamentos	745.638	10.790	(11.723)	(1.186)	(303)	743.216
Veículos	3.686	-	(233)	-	-	3.453
Móveis e utensílios	755	33	(14)	-	-	774
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.343.051</b>	<b>10.861</b>	<b>(54.399)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(130)</b>	<b>3.298.197</b>
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	<b>3.140.463</b>	<b>10.861</b>	<b>(54.399)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(130)</b>	<b>3.095.609</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.039)	-	34	-	-	(1.005)
	<b>3.139.424</b>	<b>10.861</b>	<b>(54.365)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(130)</b>	<b>3.094.604</b>

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de R\$ 24.502 e R\$ 89.734, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

Em relação as adições no período de 2019, a principal variação é relacionada à reforma da Usina de Capivara.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 12. INTANGÍVEL

### 12.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	31/03/2019	31/12/2018	
				Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(33.603)	19.891	20.354	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	-	-	-	-	0,0%
Software	33.091	(26.636)	6.455	6.936	7,0%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	<b>86.660</b>	<b>(60.239)</b>	<b>26.421</b>	<b>27.365</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	726	-	726	775	
Servidão de passagem	-	-	-	-	
	<b>726</b>	<b>-</b>	<b>726</b>	<b>775</b>	
	<b>87.386</b>	<b>(60.239)</b>	<b>27.147</b>	<b>28.140</b>	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	<b>85.178</b>	<b>(58.031)</b>	<b>27.147</b>	<b>28.140</b>	

	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(33.603)	19.891	20.354	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(2.941)	1.294	1.647	33,3%
Software	33.157	(26.702)	6.455	6.938	7,0%
Servidão de passagem	265	-	265	265	
	<b>91.151</b>	<b>(63.246)</b>	<b>27.905</b>	<b>29.204</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	726	-	726	775	
Servidão de passagem	44	-	44	44	
	<b>770</b>	<b>-</b>	<b>770</b>	<b>819</b>	
	<b>91.921</b>	<b>(63.246)</b>	<b>28.675</b>	<b>30.023</b>	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	<b>89.713</b>	<b>(61.038)</b>	<b>28.675</b>	<b>30.023</b>	

## 12.2. Movimentação do ativo intangível

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
UBP	20.354	-	(463)	-	19.891
Software	7.711	49	(579)	-	7.181
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	<b>28.140</b>	<b>49</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>27.147</b>

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
UBP	22.205	-	(463)	-	21.742
Software	9.407	39	(668)	130	8.908
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	<b>31.687</b>	<b>39</b>	<b>(1.131)</b>	<b>130</b>	<b>30.725</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 19)	(346)	-	94	-	(252)
	<b>31.341</b>	<b>39</b>	<b>(1.037)</b>	<b>130</b>	<b>30.473</b>

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
UBP	20.354	-	(463)	-	19.891
Renovação de licença operacional (LO)	1.647	-	(353)	-	1.294
Software	7.713	49	(581)	-	7.181
Servidão de passagem	309	-	-	-	309
	<b>30.023</b>	<b>49</b>	<b>(1.397)</b>	<b>-</b>	<b>28.675</b>

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
UBP	22.207	-	(463)	(2)	21.742
Renovação de licença operacional (LO)	3.059	-	(353)	-	2.706
Software	9.423	39	(671)	130	8.921
Servidão de passagem	276	-	-	2	278
	<b>34.965</b>	<b>39</b>	<b>(1.487)</b>	<b>130</b>	<b>33.647</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 19)	(346)	-	94	-	(252)
	<b>34.619</b>	<b>39</b>	<b>(1.393)</b>	<b>130</b>	<b>33.395</b>

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### 13. FORNECEDORES

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	847.819	-	847.819	812.168	-	812.168
Materiais e serviços contratados	5.109	-	5.109	12.225	-	12.225
Encargos de uso da rede elétrica	12.350	21.269	33.619	12.703	20.510	33.213
Tust	11.137	-	11.137	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.197	21.269	22.466	1.185	20.510	21.695
Encargos de conexão	16	-	16	16	-	16
	<b>865.278</b>	<b>21.269</b>	<b>886.547</b>	<b>837.096</b>	<b>20.510</b>	<b>857.606</b>

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	866.466	-	866.466	830.295	-	830.295
Materiais e serviços contratados	5.473	-	5.473	13.008	-	13.008
Encargos de uso da rede elétrica	12.409	21.269	33.678	12.764	20.510	33.274
Tust	11.137	-	11.137	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.256	21.269	22.525	1.246	20.510	21.756
Encargos de conexão	16	-	16	16	-	16
	<b>884.348</b>	<b>21.269</b>	<b>905.617</b>	<b>856.067</b>	<b>20.510</b>	<b>876.577</b>

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$ 668.431 na Controladora e R\$ 674.488 no Consolidado (R\$ 654.313 e R\$ 660.243 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), referente ao recebimento da CCEE relativo à liminar sobre o GSF concedida à Apine, conforme descrito na nota explicativa n.º 1.2.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### 14. PARTES RELACIONADAS

#### 14.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Rio Paranapanema Participações. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 31 de março de 2019 é de R\$ 300 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2018).

A partir de 16 de janeiro de 2018, de acordo com o Despacho Aneel n.º 91, a Companhia passou a fazer parte do contrato de compartilhamento de recursos humanos junto à China Three Gorges Brasil Energia Ltda. e suas subsidiárias Rio Paraná Energia S.A., Rio Canoas Energia S.A., Rio Verde Energia S.A. e CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda, contrato este que foi previamente aprovado pelo Despacho Aneel n.º 2.018, de 10 de julho de 2017 e segue as determinações da Resolução Normativa Aneel n.º 699, de 26 de janeiro de 2016.

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Rio Paranapanema Participações fornece tais garantias, cujo montante, em 31 de março de 2019, é de R\$ 52.532 sem garantias para a controlada (R\$ 55.546 e R\$ 1.807 em 31 de dezembro de 2018). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos e JSCP. O Controlador indireto final é a China Three Gorges Corporation, a empresa de energia estatal chinesa.



## 14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	460	819
Benefícios pós-emprego	14	35
Conselho fiscal	271	271
	<b>745</b>	<b>1.125</b>

A redução do valor acumulado é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia.

## 15. DEBÊNTURES

### 15.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado						
				31/03/2019						
				Circulante			Não Circulante			
Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total					
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	14.475	14.475	250.000	96.119	346.119	
5ª	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	1.954	81.637	-	-	-	
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	43.338	123.330	160.008	49.467	209.475	
7ª	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	996	996	220.000	(260)	219.740	
7ª	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	982	982	200.000	11.365	211.365	
8ª	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	-	171	171	160.000	(749)	159.251	
8ª	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	176	176	160.000	5.568	165.568	
				<b>159.675</b>	<b>62.092</b>	<b>221.767</b>	<b>1.150.008</b>	<b>161.510</b>	<b>1.311.518</b>	

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado						
				31/12/2018						
				Circulante			Não Circulante			
Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total					
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	9.253	9.253	250.000	92.048	342.048	
5ª	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	463	80.146	-	-	-	
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	36.622	116.614	160.008	47.106	207.114	
7ª	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	4.801	4.801	220.000	(416)	219.584	
7ª	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.111	4.111	200.000	8.734	208.734	
8ª	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	-	2.762	2.762	160.000	(812)	159.188	
8ª	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	6.021	6.021	160.000	3.658	163.658	
				<b>159.675</b>	<b>64.033</b>	<b>223.708</b>	<b>1.150.008</b>	<b>150.318</b>	<b>1.300.326</b>	

### 15.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	323.466	325.251	300.601	195.919	83.051	83.230	<b>1.311.518</b>

### 15.3. Movimentação

	4ª Emissão		5ª Emissão		7ª Emissão		8ª Emissão		Total
	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>351.301</b>	<b>80.146</b>	<b>323.728</b>	<b>224.385</b>	<b>212.845</b>	<b>161.950</b>	<b>169.679</b>	<b>1.524.034</b>	
<b>Movimentação das debêntures</b>									
Amortização de custos de transação	19	100	71	156	94	62	45	547	
Apropriação de juros	5.222	1.391	5.569	3.576	3.005	2.622	2.283	23.668	
Apropriação de variação monetária	4.052	-	3.437	-	2.536	-	1.865	11.890	
Pagamento de juros	-	-	-	(7.381)	(6.133)	(5.212)	(8.128)	(26.854)	
	<b>9.293</b>	<b>1.491</b>	<b>9.077</b>	<b>(3.649)</b>	<b>(498)</b>	<b>(2.528)</b>	<b>(3.935)</b>	<b>9.251</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>360.594</b>	<b>81.637</b>	<b>332.805</b>	<b>220.736</b>	<b>212.347</b>	<b>159.422</b>	<b>165.744</b>	<b>1.533.285</b>	

As principais variações do saldo de Debêntures foram resultantes da apropriação contábil dos juros e variação monetária compensados pagamento de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2).

As demais variações decorrem da movimentação normal do período, estando as informações relacionadas descritas na íntegra na nota explicativa n.º 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### 15.4. Covenants financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

### 15.5. Covenants não financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 16. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante	890	890
Não circulante	10.893	10.655
	<b>11.783</b>	<b>11.545</b>

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 17. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 31 de março de 2019, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 24):

**Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Custo do serviço corrente	485	541
Juros sobre obrigação atuarial	6.891	6.370
Rendimento esperado do ativo do plano	(7.654)	(7.126)
Juros sobre a restrição do ativo	738	730
	<b>460</b>	<b>515</b>

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

**18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 e permanecem válidas para essas ITR, conforme divulgado na nota explicativa n.º 18 daquelas demonstrações financeiras.

**18.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais**
**18.1.1 Composição**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
			<b>Provisões líquidas</b>	<b>Provisões líquidas</b>
Trabalhistas	15.395	(3.446)	11.949	18.598
Fiscais	18.538	(869)	17.669	17.570
Cíveis	141	(218)	(77)	89
Ambientais	6.205	(215)	5.990	5.994
	<b>40.279</b>	<b>(4.748)</b>	<b>35.531</b>	<b>42.251</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
			<b>Provisões líquidas</b>	<b>Provisões líquidas</b>
Trabalhistas	15.656	(3.495)	12.161	18.712
Fiscais	18.538	(869)	17.669	17.570
Cíveis	141	(218)	(77)	89
Ambientais	6.205	(215)	5.990	5.994
	<b>40.540</b>	<b>(4.797)</b>	<b>35.743</b>	<b>42.365</b>

**18.1.2 Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais**

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Ambientais e cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.598</b>	<b>17.570</b>	<b>6.083</b>	<b>42.251</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	1.719	-	-	1.719
Reversões do período	(98)	-	(264)	(362)
Atualizações de contingências	292	116	96	504
Acordos / pagamentos do período	(8.521)	-	-	(8.521)
	<b>(6.608)</b>	<b>116</b>	<b>(168)</b>	<b>(6.660)</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(31)	(17)	(2)	(50)
(Adições)	(29)	-	-	(29)
Baixas	19	-	-	19
	<b>(41)</b>	<b>(17)</b>	<b>(2)</b>	<b>(60)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>11.949</b>	<b>17.669</b>	<b>5.913</b>	<b>35.531</b>

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Ambientais e cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.712</b>	<b>17.570</b>	<b>6.083</b>	<b>42.365</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	1.802	-	-	1.802
Reversões do período	(98)	-	(264)	(362)
Atualizações de contingências	297	116	96	509
Acordos / pagamentos do período	(8.521)	-	-	(8.521)
	<b>(6.520)</b>	<b>116</b>	<b>(168)</b>	<b>(6.572)</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(31)	(17)	(2)	(50)
(Adições)	(68)	-	-	(68)
Baixas	68	-	-	68
	<b>(31)</b>	<b>(17)</b>	<b>(2)</b>	<b>(50)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>12.161</b>	<b>17.669</b>	<b>5.913</b>	<b>35.743</b>

A variação no saldo das contingências trabalhistas aumentou R\$ 6,5 milhões, em virtude principalmente, da reavaliação efetuada por consultores jurídicos externos, de processos classificados anteriormente como possíveis para prováveis, além da remensuração dos valores envolvidos.

**18.2. Contingências possíveis**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	3.137	6.062	3.481	6.240
Fiscais	141.057	146.245	141.057	146.245
Ambientais	30.183	29.405	30.183	29.405
Regulatórias	107.435	104.363	107.435	104.363
Cíveis	6.215	5.737	6.215	5.737
	<b>288.027</b>	<b>291.812</b>	<b>288.371</b>	<b>291.990</b>

As variações do período referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 19. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (\*)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Doações de equipamentos (ONS)	497	503
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	426	452
	<b>923</b>	<b>955</b>

(\*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 20. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	5.889	-	8.908	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	554	-	462	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	9.574	13.752	12.386	12.059
	<b>16.017</b>	<b>13.752</b>	<b>21.756</b>	<b>12.059</b>

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	5.889	-	8.908	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	563	-	469	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	9.574	13.752	12.386	12.059
	<b>16.026</b>	<b>13.752</b>	<b>21.763</b>	<b>12.059</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 21.1. Capital Social

Em 31 de março de 2019, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2017) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 31/03/2019 (Em ações unitárias)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Acionistas</b>						
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	1.004.601	1,60	1.007.401	1,07
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.295.649	3,64	2.589.885	2,74
	<b>31.477.761</b>	<b>100,00</b>	<b>62.955.522</b>	<b>100,00</b>	<b>94.433.283</b>	<b>100,00</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 21.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora (vide nota n.º 8.3)	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.720
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Rio Sapucaí-Mirim Energia	17.196	17.196
	<b>116.804</b>	<b>116.804</b>

## 21.3. Reservas de Lucros

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Reserva legal	150.471	150.471
Plano de pensão	7.488	7.326
	<b>157.959</b>	<b>157.797</b>

## 21.4. Lucros acumulados

### 21.4.1 Composição de lucros acumulados

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Lucro líquido no período	89.050	255.911
Depreciação (custo atribuído)	24.502	89.734
Baixas (custo atribuído)	-	(305)
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(8.331)	(30.406)
	<b>105.221</b>	<b>314.934</b>

### 21.4.2 Composição de dividendos e JSCP a pagar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos propostos	120.934	120.934
Juros sobre capital próprio a pagar	-	62.900
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.430	1.580
	<b>122.364</b>	<b>185.414</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Suprimento de energia elétrica</b>				
Contratos ACL	384.277	289.061	390.294	297.260
Contrato ACR	-	8.852	-	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	32.765	23.223	33.003	23.289
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	2.032	17.279	2.144	17.470
	<b>419.074</b>	<b>338.415</b>	<b>425.441</b>	<b>346.871</b>
Outras receitas	48	140	48	140
	<b>419.122</b>	<b>338.555</b>	<b>425.489</b>	<b>347.011</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
PIS e COFINS	(37.881)	(31.084)	(38.116)	(31.387)
ICMS	(5.059)	(3.184)	(5.059)	(3.184)
P&D	(3.546)	(3.178)	(3.546)	(3.178)
	<b>(46.486)</b>	<b>(37.446)</b>	<b>(46.721)</b>	<b>(37.749)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>372.636</b>	<b>301.109</b>	<b>378.768</b>	<b>309.262</b>

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o período, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora em relação ao mesmo período do ano anterior (aproximadamente 33%), além dos preços celebrados em novos contratos.

## 23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

### 23.1. Energia elétrica vendida

	Controladora			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.293.041	384.277	1.739.750	289.061
Contratos de leilões	-	-	54.484	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	169.311	32.765	40.167	23.223
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	181.769	2.032	1.463.418	17.279
	<b>2.644.121</b>	<b>419.074</b>	<b>3.297.819</b>	<b>338.415</b>

	Consolidado			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.325.771	390.294	1.773.029	297.260
Contratos de leilões	-	-	54.484	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	170.548	33.003	40.167	23.289
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	191.080	2.144	1.479.495	17.470
	<b>2.687.399</b>	<b>425.441</b>	<b>3.347.175</b>	<b>346.871</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018:



	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2019	2018	2019	2018
<b>Energia disponível para venda</b>	<b>983</b>	<b>981</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>ACR</b>	-	<b>25</b>	-	-
2016 - 2018	-	25	-	-
<b>ACL</b>	<b>764</b>	<b>720</b>	<b>15</b>	<b>14</b>
Contratos bilaterais de venda de energia	903	819	15	15
Contratos bilaterais de compra de energia	(139)	(99)	-	(1)
<b>Energia livre para contratação</b>	<b>219</b>	<b>236</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Percentual de energia contratada</b>	<b>77,7%</b>	<b>75,9%</b>	<b>93,8%</b>	<b>87,5%</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

### 23.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	386.665	60.496	47.542	7.303
Mercado de curto prazo (MCP)	-	-	-	-
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	172.992	6.259	-	-
	<b>559.657</b>	<b>66.755</b>	<b>47.542</b>	<b>7.303</b>

	Consolidado			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	386.665	60.496	47.542	7.303
Mercado de curto prazo (MCP)	1.070	246	4.102	787
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	175.321	6.259	392	(40)
	<b>563.056</b>	<b>67.001</b>	<b>52.036</b>	<b>8.050</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

O saldo de energia elétrica comprada para revenda teve aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a estratégia adotada pela Companhia para mitigação da exposição financeira causada por risco hidrológico no trimestre.

### 23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Tust	28.351	27.702	28.351	27.702
Tusd-g	3.068	2.858	3.247	2.980
Encargos de conexão	47	23	47	23
	<b>31.466</b>	<b>30.583</b>	<b>31.645</b>	<b>30.705</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 24.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas</b>				
Aplicações financeiras	14.442	12.614	15.835	13.836
Variações monetárias	1.224	1.245	1.280	1.284
Depósitos judiciais	1.224	1.245	1.280	1.284
Juros e descontos obtidos	1.080	75	1.104	91
	<b>16.746</b>	<b>13.934</b>	<b>18.219</b>	<b>15.211</b>
<b>Despesas</b>				
Juros debêntures	(23.668)	(24.757)	(23.668)	(24.757)
Variações monetárias	(31.508)	(22.054)	(31.902)	(22.355)
Debêntures	(11.890)	(8.964)	(11.890)	(8.964)
Tusd-g	(1.394)	(1.377)	(1.394)	(1.377)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(504)	(453)	(509)	(467)
Cibacap	(238)	(151)	(238)	(151)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(17.282)	(10.963)	(17.671)	(11.250)
Outras	(200)	(146)	(200)	(146)
Despesas plano de pensão (vide nota 17)	(460)	(515)	(460)	(515)
Outras despesas financeiras	(1.757)	(1.659)	(1.762)	(1.671)
	<b>(57.393)</b>	<b>(48.985)</b>	<b>(57.792)</b>	<b>(49.298)</b>
	<b>(40.647)</b>	<b>(35.051)</b>	<b>(39.573)</b>	<b>(34.087)</b>

## 25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/03/2019			31/03/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>		133.685			128.070	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>33.421</b>	<b>12.032</b>	<b>45.453</b>	<b>32.018</b>	<b>11.526</b>	<b>43.544</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(565)	18	(547)	(565)	18	(547)
Despesas indedutíveis (i)	149	32	181	334	74	408
Incentivos fiscais	(5)	(2)	(7)	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(7)	(3)	(10)
Equivalência de controladas	(333)	(120)	(453)	(719)	(259)	(978)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	-	-	-
Outros	(3)	1	(2)	(11)	(7)	(18)
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>32.664</b>	<b>11.961</b>	<b>44.625</b>	<b>31.050</b>	<b>11.349</b>	<b>42.399</b>
IRPJ e CSLL correntes	40.384	14.741	55.125	46.282	16.833	63.115
IRPJ e CSLL diferidos	(7.720)	(2.780)	(10.500)	(15.232)	(5.484)	(20.716)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente</b>	<b>32.664</b>	<b>11.961</b>	<b>44.625</b>	<b>31.050</b>	<b>11.349</b>	<b>42.399</b>
IRPJ e CSLL Diferidos - Ajuste de Exercícios Anteriores	7	3	10	-	-	10
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>32.671</b>	<b>11.964</b>	<b>44.635</b>	<b>31.050</b>	<b>11.349</b>	<b>42.399</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,4%</b>	<b>8,9%</b>	<b>33,4%</b>	<b>24,2%</b>	<b>8,9%</b>	<b>33,1%</b>

	Consolidado					
	31/03/2019			31/03/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>		134.376			128.772	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>33.594</b>	<b>12.094</b>	<b>45.688</b>	<b>32.193</b>	<b>11.589</b>	<b>43.782</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(565)	18	(547)	(565)	18	(547)
Despesas indedutíveis	149	32	181	334	74	408
Incentivos fiscais	(5)	(2)	(7)	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(7)	(3)	(10)
Equivalência de controladas	(333)	(120)	(453)	(719)	(259)	(978)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	316	139	455	306	157	463
Outros	4	4	8	(10)	(7)	(17)
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>33.160</b>	<b>12.165</b>	<b>45.325</b>	<b>31.532</b>	<b>11.569</b>	<b>43.101</b>
IRPJ e CSLL correntes	40.873	14.942	55.815	46.764	17.053	63.817
IRPJ e CSLL diferidos	(7.706)	(2.774)	(10.480)	(15.232)	(5.484)	(20.716)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente</b>	<b>33.167</b>	<b>12.168</b>	<b>45.335</b>	<b>31.532</b>	<b>11.569</b>	<b>43.101</b>
IRPJ e CSLL Correntes - Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferidos - Ajuste de Exercícios Anteriores	(7)	(3)	(10)	-	-	(10)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>33.160</b>	<b>12.165</b>	<b>45.325</b>	<b>31.532</b>	<b>11.569</b>	<b>43.101</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,7%</b>	<b>9,1%</b>	<b>33,7%</b>	<b>24,5%</b>	<b>9,0%</b>	<b>33,5%</b>

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 26. LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido por ação é calculado utilizando o resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia</b>		
Preferenciais	59.367	57.114
Ordinários	29.683	28.557
	<b>89.050</b>	<b>85.671</b>
<b>Denominador (Média ponderada de números de ações)</b>		
Preferenciais	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478
	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
Preferenciais	<b>0,94299</b>	<b>0,90721</b>
Ordinários	<b>0,94299</b>	<b>0,90721</b>

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 29 daquelas demonstrações financeiras.

### 27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado			
			31/03/2019		31/12/2018	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 1	1.069.841	1.069.841	991.104	991.104
Clientes	Custo amortizado	Nível 2	170.593	170.593	205.776	205.776
			<b>1.240.434</b>	<b>1.240.434</b>	<b>1.196.880</b>	<b>1.196.880</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	884.348	884.348	856.067	856.067
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	Nível 2	122.364	122.364	185.414	185.414
Encargos setoriais	Custo amortizado	Nível 2	29.778	29.778	33.822	33.822
Debêntures	Custo amortizado	Nível 2	1.533.285	1.499.953	1.524.034	1.503.699
			<b>2.569.775</b>	<b>2.536.443</b>	<b>2.599.337</b>	<b>2.579.002</b>

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2018 e no período de três meses, findos em 31 de março de 2019. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

## 27.2. Risco de liquidez

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado				Total
			De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % ao ano	-	21.074	22.223	441.506	484.803
5ª	1	Varição CDI + 0,89 % ao ano	82.511	-	-	-	82.511
5ª	2	Varição IPCA + 7,01 % ao ano	127.510	-	115.294	133.615	376.419
7ª	1	Varição CDI + 0,40 % ao ano	-	14.828	228.246	-	243.074
7ª	2	Varição IPCA + 5,90 % ao ano	-	12.624	13.073	249.131	274.828
8ª	1	Varição 106,75% do CDI ao ano	-	10.882	12.435	179.799	203.116
8ª	2	Varição IPCA + 5,50 % ao ano	-	9.524	9.839	236.590	255.953
			<b>210.021</b>	<b>68.932</b>	<b>401.110</b>	<b>1.240.641</b>	<b>1.920.704</b>

## 28. SEGUROS

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019	Vigência 04/08/2017 à 04/08/2018
Risco operacional	2.000.000	2.000.000
Responsabilidade civil	110.000	110.000
Lucro cessante	1.137.596	1.137.596

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 29 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

## 29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos e JSCP propostos	-	314.934
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	16.171	59.023
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	161	775
Imposto diferido sobre plano de pensão	83	400

## 30. COMPROMISSOS

### 30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2028.

## 31. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 31.1 Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 10 de abril de 2019 foi proferida decisão de primeiro grau reconhecendo a legalidade da aplicação da Portaria MME n.º 178/2017, no processo que envolve as UHs Canoas I e II. A decisão será objeto de reapreciação pelo Tribunal.

Os detalhes desse assunto podem ser verificados na nota explicativa n.º 1.4.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 29º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31.03.2019 e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31.03.2019.”

São Paulo, 13 de maio de 2019.

**Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho**

*Diretor Executivo de Relações com Investidores*

Rio Paranapanema Energia S.A.

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO****Conselho de Administração**

Yinsheng Li  
Presidente

Yujun Liu  
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos  
Membro Efetivo

Mônica Louise Luling Caldana  
Membro Efetivo

Altair Carrer  
Membro Suplente

**Conselho Fiscal**

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro  
Presidente

François Moreau  
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti  
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington  
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli  
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos  
Conselheiro Suplente

**Diretoria Estatutária**

Yinsheng Li  
Diretor Executivo Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho  
Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Informática  
e Diretor Executivo de Relações com Investidores

João Luis Campos da Rocha Calisto  
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios, Planejamento Energético e  
Pesquisa e Desenvolvimento

Vitor Hugo Lazzareschi  
Diretor Executivo Comercial

Rodrigo Teixeira Egreja  
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira  
Contador - MG-080486-O/7